

MAÇONARIA TUPINIQUIM

JORNAL



PERIÓDICO OFICIAL DO PROJETO MAÇONARIA TUPINIQUIM

O APOSTOLADO: PERJÚRIO E TRAIÇÃO NA MAÇONARIA



NESTA EDIÇÃO

CLOVES GREGORIO

PÁGINA 2

ARLS UNIÃO BARÃO
DO PILAR Nº21

PÁGINA 6

POR CLOVES GREGORIO



A PARTIDA DOS COMPANHEIROS

ARLS UNIÃO BARÃO DO PILAR Nº21

Dia 01 de junho de 2022 foi realizada a apresentação da sessão de Partida dos Companheiros na ARLS União Barão do Pilar Nº21, jurisdicionada ao GORJ/COMAB.

A partida dos Companheiros é cerimônia inspirada no Tour de France e na Compagnonnage. É realizada entre os graus de Companheiro e de Mestre, em que o companheiro deve partir da Loja para trabalhar em outras obras.

A prática inédita em língua portuguesa, foi realizada a partir da tradução de um Ritual utilizado pela Grande Loja Nacional Francesa, e executada com direito a emulação de figurino do século XVIII para o recipiendário.

EDITORIAL

POR CLOVES GREGORIO

O Maçonaria Tupiniquim Jornal é um periódico que apresenta textos e estudos referentes a história, liturgia e cultura da maçonaria, visando instruir e informar acerca da fraternidade a irmãos estudiosos.

O periódico será distribuído mensalmente em formato eletrônico para os apoiadores do Maçonaria Tupiniquim, através da plataforma apoia.se, disponível no endereço eletrônico a seguir:

apoia.se/maconariatupiniquim

Esses dias todos fomos surpreendidos com a notícia de uma nova Ordem de Aperfeiçoamento Maçônico intitulada Apostolado, em virtude do aniversário de 200 anos de fundação Grande Oriente do Brasil em homenagem a uma fraternidade homônima criada por José Bonifácio em 1822. Por isso, neste número em especial decidi escrever sobre tão curiosa fraternidade, a do passado no caso, de modo a sabermos melhor quem eram, seus objetivos e feitos.

Neste número ainda contaremos um texto sobre a cerimônia “A Partida dos Companheiros” que foi realizada pela ARLS União Barão do Pilar Nº21 em 01 de junho de 2022.

Espero que gostem!

Cloves Gregorio



APOIA.se

APOSTOLADO: PERJÚRIO E TRAIÇÃO NA MAÇONARIA

POR CLOVES GREGORIO

O APOSTOLADO

A Nobre Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz, ou Apostolado foi uma sociedade secreta fundada no seio da maçonaria brasileira por José Bonifácio em 02 de junho de 1822. Seus fins eram a Independência e consolidação do Império brasileiro além da aclamação do então Príncipe, Pedro I, a condição de monarca. Isso pelo menos no papel.

Segundo BARATA (2002), esta fraternidade foi criada para combater o grupo de Gonçalves Ledo, e sua fundação teria sido uma clara resposta a concessão do título de Defensor Perpétuo do Brasil ao Príncipe Regente realizada em 13 de maio de 1822, assim como a convocação de uma Assembleia Constituinte pelo grupo de Ledo. Em conformidade, no boletim do Grande Oriente do Brasil de fevereiro de 1876, na seção histórica diz que José Bonifácio ficou ressentido com a posse de Dom Pedro I como Grão-Mestre e que devido a isso “*dispôs vingar-se não só contra o principal autor dessa proposta, como contra toda associação, filiou-se ao apostolado e para ali levou o imperador e outras pessoas de distinção*”.

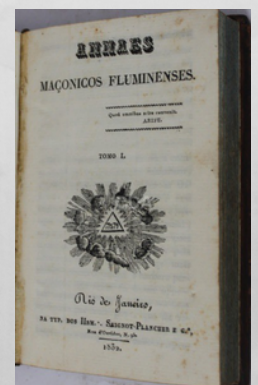
Mesmo que seja amplamente aceito que o Apostolado seja criação de José Bonifácio, observamos que o texto no boletim indica que José Bonifácio não a criou, mas filiou-se. O mesmo texto indica que o principal colaborador dos estatutos tenha sido Antônio Carlos Ribeiro de Andrada.

Assim como a maçonaria, a Nobre Ordem dos Cavaleiros de Santa Cruz era uma sociedade secreta que possuía três graus (recruta, escudeiro e cavaleiro), sinais, toques e palavras de reconhecimento entre seus membros, além de adotarem pseudônimos para cada membro. O equivalente a administração era chamado de Apostolado, que tinham 12 membros e eram responsáveis pela organização, ações e legislação, seus dois principais grandes oficiais tinham o cargo de Arconte-Rei e Lugar Tenente, e eram ocupados respectivamente por Pedro I e José Bonifácio. As células equivalentes as Lojas Maçônicas eram chamadas de Palestras que era presidida por um oficial chamado Caudel. A administração da Palestra era composta por Caudel, secretário, inspetor, síndico e tesoureiro. Seu principal local de reunião ficava no Quartel do Comando das

Armas, Rio de Janeiro. (BARATA, 2002).

TRAIÇÃO E PERJÚRIO

O ideais desta nova fraternidade, pelo menos os de seu estatuto, estavam em consonância com os ideais políticos da Maçonaria da época, porém em um livro intitulado *Annaes Maçônicos Fluminenses de 1834*, era narrado que o Apostolado levantou suspeitas nas lojas maçônicas, mas mesmo assim, através de dissimulação e uma falsa fraternidade, conseguiu enganar os maçons que os aceitavam de boa fé.



Annaes Maçônicos Fluminenses de 1834, obra apócrifa que relata a história dos primeiros anos da maçonaria no Brasil.

“

INSTALARA-SE POR ESSE TEMPO NESTA CAPITAL UMA SOCIEDADE COM O TÍTULO APOSTOLADO, A QUAL, ADOTANDO SINAIS, TOQUES E PALAVRAS, DIVIDIDOS EM CENTÚRIAS E DECÚRIAS, TINHA TAMBÉM POR INTUITOS, DIZIAM, A INDEPENDÊNCIA E INTEGRIDADE DO IMPÉRIO, QUANDO NO ENTRANDO OS SEUS FINS PARTICULARES ERA FAZER GUERRA AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL E SUPRIMI-LO.

”

QUINTINO BOCAUYVA